

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

**F70 - Auxiliar de Prótese
Dentária**

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 20 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

UM MUNDO DE PAPEL

Rubem Braga

Foi em Minas, creio, que um secretário de Estado mandou afixar em sua repartição esta frase com um conselho aos funcionários: "Não basta despachar o papel, é preciso resolver o caso."

Quem fez isso devia ser um empírico, sem uma verdadeira e fina vocação burocrática. O exemplo mais brilhante dessa vocação deu-o anos atrás um cavalheiro cujo nome não sei; era presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti.

Foi o caso que morreu um vereador, e seu suplente quis tomar posse. O presidente exigia dele a certidão de óbito do vereador. O suplente disse que não a trouxera, mas podia providenciar depois; achava, entretanto, que não havia inconveniente em tomar posse naquela mesma sessão...

O presidente respondeu:

- Não é questão de conveniência. O que há é impossibilidade. O suplente não pode se empossar sem estar provada a morte do vereador.

- Mas V. Ex^a não ignora que o vereador morreu...

- Aprova do falecimento é a certidão de óbito.

- Mas V. Ex^a tomou conhecimento oficial da morte; V. Ex^a, como presidente da Mesa, praticou vários atos oficiais motivados por essa morte!

- Aprova do falecimento é a certidão de óbito.

- Mas o morto foi velado neste recinto. O enterro saiu desta sala, desta Câmara.

- Aprova do falecimento é a certidão de óbito.

- Mas V. Ex^a segurou a alça do caixão!

- Aprova do falecimento é a certidão de óbito.

E não se foi adiante, enquanto o suplente não apresentou a certidão de óbito. Todos os argumentos esbarraram naquela frase irretorquível, perfeita, quase genial, que mereceria ser gravada em mármore no frontispício do DASP: "A prova do falecimento é a certidão de óbito." Só os mediocres, os anarquistas e os pobres-diabos, condenados a vida inteira a ser suplicantes ou requerentes e que jamais serão Autoridade, não percebem a profunda beleza dessa frase. Eles jamais compreenderão que uma pessoa não pode existir sem certidão de nascimento nem pode deixar de existir sem certidão de óbito. Que acima da vida e da morte, do bem e do mal, da felicidade e da desgraça está esta coisa sacrossanta: o papel.

Eu também quero fazer uma frase. Proponho que o DASP investigue o nome daquele antigo presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti e, no dia em que ele morrer, mande gravar em seu túmulo (depois, naturalmente, de apresentada a certidão de óbito) esta frase de suprema consagração burocrática: "Ele amou o papel."

1. O título do texto revela a importância dada:

- A) à formalidade;
- B) a alianças políticas;
- C) à pontualidade;
- D) à burocracia;
- E) ao caráter oficial.

2. A classe mais sofrida no mundo da burocracia é a dos:

- A) requerentes;
- B) funcionários;
- C) despachantes;
- D) políticos;
- E) suplentes.

3. A recusa constante do presidente da Câmara em dar posse ao suplente do vereador morto, sem o atestado de óbito, demonstra:

- A) conchavo político;
- B) desrespeito à memória do morto;
- C) excessivo zelo funcional;
- D) experiência profissional;
- E) respeito às crenças religiosas.

4. Ao contrário do presidente da Câmara, o secretário de Estado teve a atitude de:

- A) não confiar em nenhum dos seus funcionários;
- B) renegar o ritual burocrático;
- C) cobrar rigidamente a burocracia;
- D) entrar a eficiência dos trabalhos;
- E) complicar as tarefas simples.

5. No trecho "... esbarraram naquela frase **irretorquível**..." (14º§), a palavra grifada significa:

- A) injusta;
- B) irônica;
- C) incompreensível;
- D) agressiva;
- E) irresponsável.

6. Em "... deu-o anos **atras**..." (2º§), a palavra sublinhada é acentuada pela mesma razão que:

- A) Câmara;
- B) perdô;
- C) pá;
- D) Paraná;
- E) anéis.

7. A alternativa que apresenta a concordância verbal **INCORRETA** é:

- A) foi ela quem me apresentou o novo secretário;
- B) vão fazer mais de dez meses que não vou a Minas;
- C) havia muitos processos naquela repartição;
- D) existiam vários processos amontoados na prateleira;
- E) quem foram os responsáveis pelo acúmulo de processos?

8. Dentre as alternativas abaixo, a que apresenta frase correta quanto à concordância nominal é:

- A) ela mesmo disse: obrigado;
- B) a chuva é bom para as plantas;
- C) as fotos seguem anexas ao processo;
- D) a secretária parecia meia aborrecida na reunião;
- E) bastante candidatos faltaram ao concurso.

9. No 1º §, na frase “Não basta despachar o papel, é preciso resolver o caso.”, as aspas foram usadas para indicar:

- A) ênfase na rotina que já era usual naquela repartição;
- B) uma expressão usada pelo secretário para impressionar;
- C) a citação de proeminente escritor mineiro sobre a burocracia;
- D) a reclamação de requerentes ao secretário de Minas;
- E) o conselho do secretário de Estado aos seus funcionários.

10. A alternativa que apresenta um uso **INCORRETO** do sinal indicativo da crase é:

- A) o suplente foi à pé para casa, a fim de aliviar a tensão;
- B) um dos funcionários, durante a partida, fez um gol à Pelé;
- C) chegaram àquela reunião apreensivos com o presidente;
- D) à noite, todos já tinham votado a favor do suplente;
- E) o vereador saiu às pressas do salão da Câmara.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Na classificação das godivas, o tipo usado para moldeiras é:

- A) I;
- B) V;
- C) III;
- D) II;
- E) IV.

12. Para a confecção de um modelo de estudo; usamos o gesso tipo II e a proporção correta água / pó em mililitro para 100 gramas de gesso é a seguinte:

- A) 19;
- B) 80;
- C) 50;
- D) 33;
- E) 20.

13. O material de moldagem mais usado na confecção de modelos de gesso, nas clínicas e nos consultórios odontológicos é chamado:

- A) hidrocolóide irreversível;
- B) silicona de adição;
- C) poliéter;
- D) hidrocolóide reversível;
- E) silicona de condensação.

14. O principal componente das ceras odontológicas é:

- A) cera de carnaúba;
- B) resina;
- C) cera de abelha;
- D) parafina;
- E) ceresin.

15. As pontas e brocas mais usadas pelos protéticos são as de haste:

- A) PM;
- B) RA;
- C) ZT;
- D) FG;
- E) CA.

16. Dos instrumentos abaixo, é usado na escultura do enceramento oclusal o seguinte:

- A) espátula 5;
- B) Hollenback 3S;
- C) PKT 2;
- D) porta matriz;
- E) calcador Ladmore 3.

17. Nos instrumentos para enceramento P.K.Thomas, o de menor calibre para o gotejamento de cera é o PKT número:

- A) 4;
- B) 3;
- C) 1;
- D) 5;
- E) 2.

18. O instrumento mecânico utilizado em odontologia para o posicionamento dos modelos de diagnóstico e de trabalho, com o objetivo de registrar as relações intermaxilares é chamado:

- A) mufra;
- B) vibrador;
- C) articulador;
- D) frezadora;
- E) paralelômetro.

19. A cor da cera dos cones na técnica de enceramento progressivo é:

- A) vermelha;
- B) amarela;
- C) azul;
- D) branca;
- E) verde.

20. Pela classificação de Black, a classe para cavidades localizadas nas superfícies proximais de molares e pré-molares, podendo ou não se estender para a superfície oclusal é a seguinte:

- A) V;
- B) III;
- C) I;
- D) IV;
- E) II.